

## Avaliação de parâmetros salivares e uso de medicamentos em pacientes edêntulos como fator de risco para a estomatite relacionada à prótese

Pillar Gonçalves PIZZIOLO, Eleonora Nardi CAMPOS, Lorena Mosconi CLEMENTE,  
Viviane de Cássia OLIVEIRA, Ana Paula MACEDO, Helena de Freitas Oliveira PARANHOS,  
Cláudia Helena SILVA-LOVATO, Adriana Barbosa RIBEIRO

**Introdução:** A estomatite relacionada à prótese (ERP) é uma doença inflamatória crônica prevalente na população edêntula usuária de prótese total. Esta população normalmente é idosa e pode fazer uso de medicações sistêmicas, podendo afetar a função das glândulas salivares ou manifestar xerostomia (sensação de boca seca). **Objetivo:** Este estudo clínico transversal teve como objetivo correlacionar parâmetros salivares (fluxo salivar e xerostomia), uso de medicamentos e o grau de ERP em pacientes edêntulos totais. **Material e Método:** A saliva não estimulada foi coletada entre 9:00 e 11:00 horas da manhã, durante 10 minutos pelo método de cuspir. O fluxo salivar (FS) foi calculado pelo volume (mL) de saliva não estimulada por minuto. A xerostomia e as medicações foram autorrelatadas pelos pacientes por meio de questionários específicos. Para avaliar o grau da ERP considerou-se a classificação de Newton modificada. Os testes qui-quadrado de Pearson e Spearman foram considerados com o nível de significância de 5%. **Resultados:** Um total de 184 pacientes (65,5±6,8 anos) foram avaliados. Foi verificada correlação negativa entre FS e grau de ERP ( $p=0,009$ ,  $r=-0,194$ ). Porém, xerostomia não apresentou correlação com o grau de ERP ( $p=0,773$ ,  $r=-0,02$ ). O FS apresentou correlação negativa com a xerostomia ( $p=0,0039$ ;  $r=-0,212$ ). Os medicamentos de uso mais frequentes (valor absoluto) foram: anti-hipertensivo ( $n=107$ ), anticoagulantes ( $n=47$ ), antidepressivo ( $n=38$ ) e antidiabético ( $n=39$ ). Destes, somente o antidepressivo obteve correlação negativa com o FS ( $p=0,038$ ;  $r=-0,154$ ), as demais medicações não apresentaram correlações com o FS e ERP. **Conclusão:** O estudo indica que a hipossalivação pode ser um fator de risco para a presença de ERP, entretanto, a xerostomia não mostrou um parâmetro confiável para esta correlação, embora seja um sinal subjetivo importante para a avaliação clínica. O uso de medicamentos nesta população mostrou que a associação de antidepressivos e fluxo salivar poderia ser um fator considerado como fator de risco de ERP.

**DESCRIPTORIOS:** Estomatite sob prótese; Fatores de risco; Prótese total.